



XII Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG / XVIII Semana Nacional de Museus

Tipo de Atividade	Título Da Atividade	Palestrante(s) / Ministrante(s) / Coordenador(es)	Data	Horário de início	Horário de Término
Solenidade de abertura		<i>Reitoria da UNIFAL-MG</i> <i>Pró-Reitora de Extensão da UNIFAL-MG</i> <i>Coordenação do evento</i> Apresentação cultural: <i>Madrigal Renascentista UNIFAL-MG</i>	04/05/2020	19:00	20:00
Conferência de Abertura	“Museus para a Igualdade: diversidade e inclusão”	<i>Dra. Rita de Cassia Colaço Rodrigues</i>	04/05/2020	20:00	21:30
Mesa Redonda	“Memórias e Diversidades: patrimônios invisibilizados”	<i>Dra. Suane Felipe Soares</i> (PPGHIS – UFRJ) <i>Dra. Jaqueline Gomes de Jesus</i> (Instituto Federal do Rio de Janeiro) <i>Marina da Silva Pinheiro</i> (projeto: #museologiapresente - UNIRIO) e <i>Carolina Paiva Zanesi Gomes</i> (projeto: Musealiza-a-ção - UNIRIO)	05/05/2020	09:00	12:00

		<p>Coordenação: <i>Dra. Silvilene de Barros Ribeiro Moraes</i></p> <p>(Grupo MEI de Pesquisa – UNIRIO; PROETNO - Educação como Patrimônio Cultural e Pessoal: etnoconhecimento para um Etnoreconhecimento (PPG-PMUS UNIRIO/MAST))</p>			
Apresentações de Trabalho	(apresentações dos documentos de trabalho enviados para os Anais da XII Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG)	<p>Coordenação: <i>Dr. Vinícius Monção</i> (UFRJ)</p>	05/05/2020	14:00	17:00
Bate-papo sobre o Documentário	<p>LGBT+60: Corpos que Resistem</p> <p><i>Sugerimos que assistam ao documentário (separado por episódios) antes do encontro, disponível em:</i></p> <p><u>encurtador.com.br/pxCGX</u></p>	<p><i>Yuri Fernandes</i> (Repórter e editor - Projeto #Colabora)</p>	05/05/2020	17:30	19:00
Minicurso	Direitos humanos para humanos direitos?	<p><i>Dra. Débora Felício Faria</i> (UNIFAL-MG) <i>Anete Perrone</i> (Coordenadora de Direitos Humanos, Prefeitura Municipal de Alfenas)</p>	06/05/2020	14:00	16:00
Mesa Redonda	“Patrimônios e Movimentos sociais para a Igualdade: diversidade e inclusão”	<p><i>Marcos Bertachi</i> (Setor de Formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) <i>Sander Simaglio</i> (Fundador: Movimento Gay de Alfenas- MGA) <i>Rodrigo Mikelino</i> (Representante: Movimento Negro de Alfenas) Coordenação: <i>Dra. Marta Gouveia de Oliveira Rovai</i> (UNIFAL-MG)</p>	06/05/2020	19:00	21:30
Mesa Redonda	“Museus e Patrimônios para a Igualdade: diversidade e inclusão”	<p><i>Dra. Isabel Maria Carneiro de Sanson Portella</i> (Museu da República)</p>	07/05/2020	09:00	12:00

		<p><i>Edson Brandão</i> (Museu da Loucura, Barbacena)</p> <p><i>Sandra Benites</i> (MASP)</p> <p>Coordenação: <i>Henrique de Vasconcelos Cruz</i> (Fundaj)</p>			
Mesa Redonda de Encerramento	O papel da Universidade na luta por Direitos Humanos	<p><i>Profa. Dra. Marta Gouveia de Oliveira Rovai</i> (UNIFAL-MG)</p> <p><i>Prof. Dr. Natalino Neves da Silva</i> (UNIFAL-MG)</p> <p><i>Prof. Benício Bruno da Silva</i> (UNIFAL-MG)</p> <p>Coordenação: <i>Profa. Dra. Débora Felício Faria</i> (UNIFAL-MG)</p>	07/05/2020	14:00	17:00
Viagem Técnica	Rio de Janeiro	Em data a confirmar			

Resumo dos CVs dxs convidadxs:

Conferência de Abertura

Rita de Cassia Colaço Rodrigues - Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense, e Mestre em Política Social pela mesma universidade. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Algumas de suas áreas de interesse são: representação social, processos de estigmatização, história da sexualidade, relações de gênero, direitos humanos, memória, homossexualidades, homofobia, história do movimento homossexual brasileiro, proteção social, sociabilidades, territórios, expressões culturais.

Mesa Redonda “Memórias e Diversidades: patrimônios invisibilizados”

Jaqueline Gomes de Jesus - Professora de Psicologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ. Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília - UnB. Pós-Doutora pela Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas - CPDOC/FGV Rio. Pesquisadora-Líder do ODARA - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Identidade e Diversidade (IFRJ). Pesquisa, leciona e publica nas áreas de saúde do trabalhador, gestão da diversidade, trabalho, identidade social e movimentos sociais, com ênfase em gênero e feminismo, orientação sexual e cor/raça. Assessora Técnica da Presidência da República (2011), atuou no Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Ministério do Planejamento (2008-2010), ocupou o cargo de Assessora de Diversidade e Apoio aos Cotistas e Coordenadora do Centro de Convivência Negra da UnB (2006-2008). Foi Conselheira do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (gestão 2013-2016). É investigadora da Rede de Antropologia Dos e Desde os Corpos, membro da Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO, da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros - ABPN e da Associação Brasileira de Psicologia Política - ABPP. Agraciada com o Prêmio Rio Sem Homofobia (2016) e com a Medalha Chiquinha Gonzaga (2017).

Suane Felipe Soares - Atualmente é aluna de doutorado no PPGHIS - UFRJ. Foi professora substituta em Bioética e Ética Aplicada (NUBEA) - UFRJ (2018-2019). Estágio Pós-Doutoral pelo PPGBIOS no projeto "Por uma concepção de justiça mais inclusiva: a Perspectiva dos Funcionamentos e sua aplicação nas análises de justiça social na formação universitária". Doutora e mestra pelo Programa em Associação Ampla de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva/PPGBIOS, sob orientação da Professora Doutora Maria Clara Dias. Especialista em Gênero e Sexualidade pelo Instituto de Medicina Social (IMS-UERJ). É formada em Licenciatura e Bacharelado em História pela Universidade Federal Fluminense. Participou como bolsista da Bolsa de Iniciação científica do CNPq sob a orientação da Professora Doutora Rachel Soihet do projeto “Feminismo ou Feminismos? Uma questão no Rio de Janeiro nos anos 1970/1980”. Atuou como professora e coordenadora geral do projeto Pré Vestibular Comunitário da UNIRIO no ano 2011. Coordenadora do JUDIPP - Laboratório sobre Justiça, Diretos Básicos e Políticas Públicas - NUBEA/UFRJ e do Nós: Dissidências feministas - IFCS/UFRJ. É integrante dos seguintes projetos acadêmicos: Projeto de Extensão Universitária NIS - Núcleo de Inclusão Social; NEA - Núcleo de Ética Aplicada; LEA - Laboratório de Ética Animal. Também integra dos grupos de pesquisa: Aborto e Justiça Social; e o Lesbocídio - as histórias que ninguém conta. Membro do Instituto Latinoamericano de Estudios Críticos Animales - ILECA e da Rede LesBi Brasil. Tem experiência nas áreas de História e Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, com ênfase em feminismo(s), atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, inclusão social, justiça social, direitos básicos, história, bioética, ética aplicada, saúde coletiva, feminismos, questões lésbicas, gênero, histórias das mulheres, ética, ecofeminismos, direitos das mulheres, estudos animalistas, estudos decoloniais.

Marina Da Silva Pinheiro - Aspirante a museóloga, cursa bacharelado em Museologia na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no 5º período. Atua no projeto de extensão #Museologiapresente - atos, performances e rodas de conversa com a Museologia Experimental, em parceria com a ONG Grupo Arco Íris de Cidadania na construção do Centro de Memória e Formação LGBTI+ do Rio de Janeiro, desenvolvendo in loco as ações e documentação do acervo. Coordeno a comunicação da Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia, que é uma entidade sem fins lucrativos que visa na construção como unidade da Museologia, com os estudantes tendo o contato com outras entidades, museus e as universidades. Coordena também o projeto Promoção da saúde, memória e cultura no subúrbio carioca, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz.

Carolina Paiva Zanesi Gomes - Graduanda em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Desde fevereiro de 2019 faz parte do projeto de extensão Musealiza-A-Ação, que visa o resgate e tratamento da memória LGBTI+ do Rio de Janeiro. Neste projeto, atua na elaboração do plano museológico, vocabulário controlado e

definição de coleções do Centro de Memória e Formação LGBTI+, na ONG Grupo Arco-íris de Cidadania LGBTI+, e participo do processo de musealização de seu acervo. Como segmento do projeto de extensão, iniciei criação de um museu itinerante sobre a memória LGBTI+ do Rio de Janeiro, o Museu em Movimento LGBTI+, onde a equipe trabalha em todas as etapas de musealização do acervo adquirido. Os dois projetos baseiam-se em preceitos da Museologia experimental e decolonial.

Silvane de Barros Ribeiro Moraes - Possui graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2009). Realizou o Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde, na Fundação Oswaldo Cruz (2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013), desenvolveu como tema de dissertação parcerias entre museu e escola como recurso para a inclusão educacional. Concluiu pesquisa para o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio -UNIRIO/MAST, com ênfase em inclusão, diversidade e interculturalidade. Possui experiência na área de Educação, com ênfase em Inclusão, pesquisando sobre os seguintes temas: educação e inclusão em espaços formais e não formais, parceria entre museus e escolas, diversidade e interculturalidade e acessibilidade. Pesquisadora colaboradora do Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem e do PROETNO - Educação como Patrimônio Cultural e Pessoal: etnoconhecimento para um Etnoconhecimento (PPG-PMUS UNIRIO/MAST).

Apresentações de Trabalho (coordenação)

Vinicius de Moraes Monção - Pesquisador da área História da Educação. Atualmente investiga os processos de implementação da pré-escola pública na cidade e no estado do Rio de Janeiro, na primeira metade do século XX. Pós-doutorado em Políticas Sociais (2019), pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Doutor (2018), e mestre em Educação (2015), pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É licenciado em Pedagogia plena pela mesma instituição (2012). Autor do livro infantil "Maria Guilhermina, uma professora viajante" (2018). É membro pesquisador da Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina (REHIAL) desde 2015; e membro do Conselho Internacional de Museus, no Comitê Internacional de Museologia (ICOM/ICOFOM), desde 2013.

Documentário LGBT +60

Yuri Fernandes – Formado em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e em Roteiro pela Academia Internacional de Cinema (AIC). Já passou pelas redações do "Bom Dia Brasil", do "Fantástico" e do portal "EGO". Atualmente, é repórter e editor do Projeto #Colabora, site de jornalismo independente e sem fins lucrativos focado em pautas sobre sustentabilidade e direitos humanos. Criou, em 2018, a websérie "LGBT+60: Corpos que Resistem" sobre idosos LGBT+. O projeto foi vencedor do Prêmio Bradesco de Longevidade na categoria Mídia Digital. Yuri também conquistou o Prêmio Vladimir Herzog, considerado o mais importante do jornalismo brasileiro, com a série de reportagens Sem Direitos, em 2019.

Minicurso Direitos humanos para humanos direitos?

Débora Felício Faria - Possui graduação em Psicologia pela Universidade Gama Filho (1988) e Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2007; 2016). Especialista em psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e em Educação Especial pela Universidade Federal Fluminense (2004). Atuou na Coordenação de Educação Especial no município de São Gonçalo/RJ; como consultora do Instituto Ônix para o Desenvolvimento Humano; bem como em diversas universidades, tanto na graduação quanto na pós-graduação, ministrando disciplinas presenciais e a distância. Atualmente é professora assistente da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Tem experiência na área de Educação e Psicologia, com ênfase em Educação Especial/Inclusiva.

Anete Perrone - Graduada em Letras e Pedagogia, com pós-graduação em Psicopedagogia e Direitos Humanos. Atuou como professora de Ensino Fundamental e Médio na rede estadual de ensino, nas disciplinas Português/ inglês. Professora de português e educação inclusiva no Instituto Filippo Smaldone. Na Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, atuou como Diretora da Cultura, Esporte e Lazer, Coordenadora municipal de Mulheres e na Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e Direitos

Humanos. Atualmente atua como Coordenadora de Direitos Humanos na Prefeitura Municipal de Alfenas. Membro titular do Comitê Estadual de Diversidade Religiosa, em Belo Horizonte.

Mesa Redonda “Patrimônios e Movimentos sociais para a Igualdade: diversidade e inclusão”

Marcos Bertachi - Graduado em História pela Universidade Federal de São João Del Rei. Professor de História no Ensino Médio e dirigente estadual do MST. Compõe o núcleo/setor de formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Sander Simaglio - advogado, formado pela Unifenas. Foi fundador do Movimento Gay de Alfenas (MGA), em 2000, e militou durante anos em defesa dos direitos LGBT. É organizador da parada LGBT de Alfenas e ainda hoje mantém a luta pelos direitos de gênero e sexualidade.

Rodrigo Mikelino - ator, cantor e diretor, atuando em palcos de Alfenas e por todo o Brasil. Recebeu o prêmio de honra ao mérito pela Câmara Municipal de Alfenas por seus serviços em prol da arte, da cultura e do movimento negro.

Marta Gouveia de Oliveira Rovai - Professora Adjunta da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Pós-Doc pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em História Social, pela Universidade de São Paulo (USP). Foi professora substituta na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). É pesquisadora do Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO), da Universidade de São Paulo, do Núcleo de Estudos e Pesquisa de Gênero e Sexualidade (UNIFAL), do Formatio (Processos de Formação e Profissionalidade Docente) e líder do Grupo de Pesquisa História do Brasil: memória, cultura e patrimônio, na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). É coordenadora institucional do PIBID/Unifal desde 2015. É integrante da Rede Brasileira de História Pública. Possui Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998), tendo pesquisado sobre a juventude durante o Estado Novo. Foi professora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e da Universidade Bandeirante. Atuou no Ensino Médio e foi formadora de Professores no Instituto Qualidade de Ensino (IQE), em Recife e Teresina. Faz parte da comissão editorial e da produção executiva das revistas Oralidades e Cultura Histórica e Patrimônio. Atuou em oficinas e formação de professores de escola pública. É autora de artigos e livros ligados à História Oral, Ditadura Militar, História Pública, patrimônio, relações de gênero e educação. Tem experiência na área de História, com ênfase em estudos sobre história oral, atuando principalmente nos seguintes temas: memória - greve de 1968 - relações de gênero e sexualidade - história oral de vida - Educação - Ditadura Militar - patrimônio cultural. Fez parte de projeto de pesquisa sobre museu, memória e patrimônio histórico e cultural, no Delta do Parnaíba, pela Universidade Federal do Piauí, pesquisou sobre manifestações culturais no sul de Minas (Congadeiros) e é conselheira do Museu de Memória e Patrimônio da Unifal. Atualmente desenvolve pesquisa sobre histórias orais de vida de estudantes universitários homo, bi e transexuais.

Mesa Redonda “Museus e Patrimônios para a Igualdade: diversidade e inclusão”

Isabel Maria Carneiro de Sanson Portella - Possui Graduação em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (1992), Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ (1996), Mestrado (2001) e Doutorado (2010) em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Têm experiência na área de Artes e Museologia, com ênfase em História e Crítica da Arte, curadoria de exposições de Arte Contemporânea, conservação de acervos e acessibilidade em museus. Atualmente é museóloga do Museu da República, onde coordena a Galeria do Lago, espaço destinado à montagem de exposições de Arte Contemporânea além de pesquisar sobre as coleções da instituição. Também é Coordenadora do GT de Acessibilidade do Programa Nacional de Educação Museal. É membro do International Council of Museums - ICOM.

Edson Brandão - É desenhista artístico, chargista, caricaturista, designer gráfico, diagramador, pesquisador de história regional e gestor público. cursou História na Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, entre os anos 1998 e 2000 e graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. A partir de 1985, começou a publicar seus trabalhos no jornal carioca, O Pasquim. Venceu mais de dez edições do Concurso de Desenhos Pasquim/Malt 90 de humor gráfico, cuja comissão julgadora incluía nomes como Paulo e Chico Caruso, Millôr Fernandes, Luís Fernando Veríssimo, Jaguar, dentre outros. Participou e foi premiado em diversos

salões de humor no Brasil e exterior: Salão de Humor de Volta Redonda (RJ), Piracicaba (SP), Salvador (BA), Teresina (PI), Gabrovo (Bulgária) e Ancona (Itália). Em 1986, foi contratado como chargista, ilustrador e redator do Jornal Cidade de Barbacena, um dos mais antigos jornais mineiros (circulou de 1898 a 1993). Atuou como programador visual de vários espetáculos do renomado grupo teatral Ponto de Partida. Fez os projetos museográficos e a programação visual das exposições permanentes do Museu da Loucura (incluindo a revitalização em 2016), Museu Municipal e Casa de Emeric Marcier, todos em Barbacena, Minas Gerais. Em 2001, criou a exposição itinerante “Crimes de Guerra em Tempos de Paz”, realizada a partir da série de reportagens “Nos Porões da Loucura”, do jornalista Hiram Firmino e publicadas no Jornal Estado de Minas (1979). O material ilustra o estado de abandono a que eram submetidos os pacientes do Hospital Colônia de Barbacena, um dos maiores e mais populosos hospícios do Brasil. Foi diretor executivo e posteriormente presidente da Fundação Municipal de Cultura de Barbacena, entre 1993 e 2001, onde ajudou a implantar aparelhos culturais ainda em atividade e realizador de eventos como festivais de música, concertos, exposições de artes, colóquios e outras atividades artísticas e culturais. Em 2002, foi Secretário Municipal de Comunicação de Barbacena, no mesmo ano foi condecorado com a Medalha Santos Dumont, Grau Prata, pelo Governo do Estado de Minas Gerais por sua relevante contribuição para a cultura de seu estado natal. Em 2019 foi agraciado com a Ordem do Nascente do Poder Aéreo, Grau Membro Honorário, concedida de Escola Preparatória de Cadetes do Ar, EPCAR, de Barbacena, Minas Gerais. Entre 2013 e 2015 foi respectivamente, vice-presidente adjunto, presidente e diretor de cultura e turismo da AGIR- Agência Municipal de Desenvolvimento de Barbacena e Região- AGIR. Autor de dezenas de capas de livros, discos e peças publicitárias, foi co-organizador e programador visual do livro “Colônia, Uma Tragédia Silenciosa,” lançado em 2008, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. Em 2010, realizou a exposição “Meu Santo Protetor”, juntando arte digital com as obras sacras dos principais santos de São João Del Rei, na galeria do Centro Cultural da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. Curadoria da Profa. Zandra Miranda e Carlos Calsavara. Recentemente, atuou como produtor executivo, diagramador e autor de um dos capítulos do livro “Ernst Hasenclever e sua viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais”, em parceria com a historiadora Debora Bendochi Alves, do Departamento de História Ibero-Americana da Universidade de Colônia, Alemanha. Editado pela Fundação João Pinheiro, o livro resgata os diários e desenhos inéditos do viajante alemão Ernst Hasenclever (1814-1869). Em 2016, foi o curador da exposição “Marcier - 100”, mostra comemorativa do centenário do pintor romeno, Emeric Marcier (1916-1990), no Palácio das Artes, Belo Horizonte, com produção da Fundação Clóvis Salgado e Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais. É membro diretor da Associação dos Amigos dos Museus de Barbacena- AMBAR - membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de São João Del Rei e efetivo da Academia Barbacenense de Letras.

Sandra Benites - Tem experiência de docência em escola indígena guarani, com séries iniciais, entre os anos de 2004 a 2012. Entre os anos de 2010 a 2013, em Aracruz, ES, na Associação Indígena Guarani e Tupinikin - AITG, fez parte do grupo de mulheres indígenas representando sua aldeia (Aldeia Boa Esperança). cursou a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no Departamento de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas em Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, cuja Monografia é: FUNDAMENTO DA PESSOA GUARANI, NOSSO BEM-ESTAR FUTURO (EDUCAÇÃO TRADICIONAL): O OLHAR DISTORCIDO DA ESCOLA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Indígena. Atualmente é Coordenadora Pedagógica de Educação Indígena, prestando assessoria à Secretaria de Educação do Município de Maricá, RJ. Presta atendimento às Aldeias Guarani Tekoa M'boy ty (São José de Imbassai) e Céu Azul (Itaipuaçu). Faz parte do Instituto dos Saberes dos Povos Originários-Aldeia Jacutinga, onde junto com um grupo de várias etnias faz palestras e trabalhos com alunos de vários níveis da educação básica. É Pesquisadora bolsista desde 2010 ao 2015 pelo OEI (Observatório da Educação Escolar Indígena), cuja área de atuação têm sido o processo de ensino-aprendizagem da criança guarani nas escolas diferenciadas e na comunidade guarani, sob a orientação do Profº José Ribamar Bessa e Prfª Ana Rabelo Gomes. Desde 2010 faz a parte como pesquisadora da UFMG/FAE (Universidade Federal de Minas Gerais / Faculdade de Educação), palestras para os graduandos indígenas do Curso de Licenciatura Intercultural, expondo seu trabalho de pesquisa com parceria Unirio Rio De Janeiro. Em março de 2016 iniciou mestrado no Museu Nacional UFRJ em Antropologia Social, com conclusão em março de 2018. Doutoranda em Antropologia Social pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Curadora do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP.

Henrique de Vasconcelos Cruz - Possui Bacharelado em Museologia (2006) e Mestrado em Museologia e Patrimônio (2014) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio. Desde 2007 é Analista em Ciência e Tecnologia da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj, atuando como museólogo no Museu do Homem do Nordeste. Foi presidente do Fórum dos Museus de Pernambuco (2011-2013). Tem experiência na área de Museologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Museu, Museologia, História dos Museus e da Museologia, Documentação Museológica.

Mesa Redonda de encerramento “O papel da Universidade na luta por Direitos Humanos”

Marta Gouveia de Oliveira Rovai - Professora Adjunta da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Pós-Doc pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em História Social, pela Universidade de São Paulo (USP). Foi professora substituta na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). É pesquisadora do Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO), da Universidade de São Paulo, do Núcleo de Estudos e Pesquisa de Gênero e Sexualidade (UNIFAL), do Formatio (Processos de Formação e Profissionalidade Docente) e líder do Grupo de Pesquisa História do Brasil: memória, cultura e patrimônio, na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). É coordenadora institucional do PIBID/Unifal desde 2015. É integrante da Rede Brasileira de História Pública. Possui Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998), tendo pesquisado sobre a juventude durante o Estado Novo. Foi professora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e da Universidade Bandeirante. Atuou no Ensino Médio e foi formadora de Professores no Instituto Qualidade de Ensino (IQE), em Recife e Teresina. Faz parte da comissão editorial e da produção executiva das revistas Oralidades e Cultura Histórica e Patrimônio. Atuou em oficinas e formação de professores de escola pública. É autora de artigos e livros ligados à História Oral, Ditadura Militar, História Pública, patrimônio, relações de gênero e educação. Tem experiência na área de História, com ênfase em estudos sobre história oral, atuando principalmente nos seguintes temas: memória - greve de 1968 - relações de gênero e sexualidade - história oral de vida - Educação - Ditadura Militar - patrimônio cultural. Fez parte de projeto de pesquisa sobre museu, memória e patrimônio histórico e cultural, no Delta do Parnaíba, pela Universidade Federal do Piauí, pesquisou sobre manifestações culturais no sul de Minas (Congadeiros) e é conselheira do Museu de Memória e Patrimônio da Unifal. Atualmente desenvolve pesquisa sobre histórias orais de vida de estudantes universitários homo, bi e transexuais.

Natalino Neves da Silva - Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutor e mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É professor Adjunto do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), Departamento Ciências Humanas (DCH), da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Atua nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE/UNIFAL-MG) e Pós-Graduação Stricto Sensu Profissional em Educação e Docência, PROMESTRE (FaE/UFMG). Pesquisa na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação. Tem estudado marcadores sociais da diversidade étnico-racial e formação de professores, além de temas relacionados à: educação e cultura, relações étnico-raciais e educação, juventude negra, educação de jovens e adultos, ensino médio, movimentos sociais e educação.

Benício Bruno da Silva - Professor de Libras em Universidade Federal de Alfenas Minas Gerais. Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade de Rio Verde (2010). Especialização em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Intergada (CEAFI) e Especialização em LIBRAS pelo Faculdades Evangélicas Integradas Cantares de Salomão (FEICS). Professor de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) da Universidade Estado de Mato Grosso e Campus Universitário de Cáceres e Distância a Educação da Universidade Aberta do Brasil. Possui graduação em Letras/Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina. Faz parte do Grupo de Pesquisas do CNPQ, Corpus de Libras, com participação na qualidade de bolsista de iniciação científica do CNPQ no Projeto Inventário de Libras da Grande Florianópolis, Orientadora: Dr^a Ronice Muller de Quadros e participante voluntário do Grupo de Estudos Linguísticos da Libras (GELL), liderado pela Prof.^a Dr.^a Aline Lemos Pizzio.

Débora Felício Faria - Possui graduação em Psicologia pela Universidade Gama Filho (1988) e Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2007; 2016). Especialista em psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e em Educação Especial pela Universidade Federal Fluminense (2004). Atuou na Coordenação de Educação Especial no município de São Gonçalo/RJ; como consultora do Instituto Ônix para o Desenvolvimento Humano; bem como em diversas universidades, tanto na graduação quanto na pós-graduação, ministrando disciplinas presenciais e a distância. Atualmente é professora assistente da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Tem experiência na área de Educação e Psicologia, com ênfase em Educação Especial/Inclusiva.